



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

**ATA N° 12/2023 - CIR** – No sexto dia do mês de novembro de dois mil e vinte três, reuniram-se ordinariamente de forma presencial, no auditório da Regional de Saúde de Videira, os membros da Comissão Intergestores Regional Alto Vale do Rio do Peixe. A reunião foi conduzida pela Coordenadora da CIR, Sra. Ivanice Angela Peccin, estando presentes os Secretários: Edson Luiz Medeiros (Fraiburgo), Rudimar Cornelli (Salto Veloso), Eliézer Gomes (São Cristóvão do Sul), Soili Vezaro (Calmon), Joana Nascimento (Santa Cecília), Marilsa Machado (Timbó Grande), Ivanete Bado (Pinheiro Preto), Paulo Renato de Moraes (Arroio Trinta), Itacy Bridi (Iomerê), Maria Salete Lourenço (Ponte Alta do Norte), Roberto Marton de Moraes (Caçador); e os técnicos municipais: Everton Turke (Videira), Jhonn Lennon Oliveira (Curitibanos), Gêssica Fernanda Matoso (Timbó Grande), Juliana Serighelli (Arroio Trinta), Junior Cesar Tenute (Santa Cecília), Ariel Ribeiro (Ponte Alta do Norte); apoiadora do COSEMS/SC: Jocivânia Pessenti; gerente da Regional de Saúde de Videira: Rudimar Peri e o colaborador: Lucas Rafael Ribeiro da Silva. **1** - A Coordenadora da CIR, Sra. Ivanice Peccin inicia a reunião dando as boas-vindas e explanando os assuntos em pauta. **2** - Após, foi citada a Ata n° **10/2023/CIR**, a qual foi aprovada sem ressalvas. **3** - Jocivânia Pessenti, apoiadora do COSEMS explica sobre a importância de manter os prazos em dia e da inclusão dos relatórios de gestão no sistema DIGISUS, cita municípios com pendências nos anos de 2020 a 2023 e solicita correções. Secretário Edson fala da importância destes instrumentos de gestão e que estes devem estar em dia, visto que outros órgãos de regulação (Tribunal de Contas e Ministério Público) estão monitorando e notificando as pendências. Sobre os saldos parados em contas anteriores Ao ano de 2018, Jocivânia relata que Macieira tem um grande montante financeiro disponível e que outros municípios aparecem no relatório com um pouco de saldo; solicita que seja utilizado os valores para melhorias nos processos e serviços de saúde; neste ponto alguns presentes relataram que os setores de contabilidade não deixam realizar alterações e fazer o uso dos valores, por isso, foi solicitado que estes profissionais procurem ajuda dos apoiadores para melhor condução do processo. Em relação ao Teto MAC, a apoiadora do COSEMS cita que alguns municípios apresentam produção MAC

*M. Pessenti*

*R. Cornelli*

*[Handwritten signatures]*

zerada, e, portanto, solicita ajustes e que sejam informadas corretamente os números da produção realizada de forma a manter série histórica dos municípios; se coloca à disposição para orientar quanto aos procedimentos corretos. Seguindo, conforme já discutido anteriormente, no dia 16/11 durante o Congresso Sul, Sudeste e Centro-Oeste do COSEMS em Florianópolis, explica que a nossa região estará divulgando os trabalhos e cultura da região, serão organizados pelos secretários a distribuição de produtos artesanais, erva mate, queijos, bolachas, vinhos, entre outros; para isto foram acertados todos os detalhes com os participantes. 4 - Após, Enfermeiro Lucas, representante da Região na Câmara Técnica de Atenção Primária repassa aos secretários os assuntos discutidos pela comissão na última reunião realizada no mês de outubro; entre eles destaca-se o serviço de próteses ocular e de mandíbulas, onde foi solicitado pelo prestador que existem regiões do estado que não encaminham pacientes e portanto, repassa a informação sobre a disponibilidade deste serviço, para que, caso existam demandas para esta área que sejam dadas os devidos encaminhamentos. Géssica Matoso, farmacêutica representante da Região na Câmara Técnica de Farmácia, explica que foi visto em seu Comitê a questão das canetas de insulina e relata que em seguida serão encaminhadas as notas técnicas com orientações detalhadas para os secretários e equipe técnica. 5 - Sr. Rudimar Peri, Gerente da Gerência Regional de Saúde de Videira, relata que regional também disponibiliza medicamentos antivirais para tratamentos COVID, cita protocolo e formas de distribuição; relata que será encaminhado a nota técnica para conhecimento dos secretários e equipes. Continua seu momento explicando que o Protocolo Antirrábico em Santa Catarina é diferente dos de outros estados e caso alguém necessite de vacinas ou soro antirrábicos, estes devem ser solicitados à regional, onde a sua equipe irá realizar análise conforme protocolos e a liberação dos insumos conforme preconizado. Enfermeiro Lucas relata que não há disponíveis na Regional testes rápidos COVID, mas que têm um kit MULTIPLEX, que pode identificar até 07 tipos de vírus e pode ser solicitado pelos municípios, via regional, para coleta ambulatorial, ficando à disposição para quem tiver interesse; baseado em protocolo atualizado, estes testes são encaminhados para análise no LACEN de Joaçaba. Lucas continua falando sobre a Caderneta de Gestante, relata que possui para distribuição, mas a caderneta de vacinação da criança que é de responsabilidade do Ministério da Saúde, continua indisponível. 6 - Foram citados e aprovados os VIGIDESASTRES - Plano de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP) dos municípios de Rio das Antas, Lebon Régis e Santa Cecília; destaca-se que o Plano VIGIDESASTRES

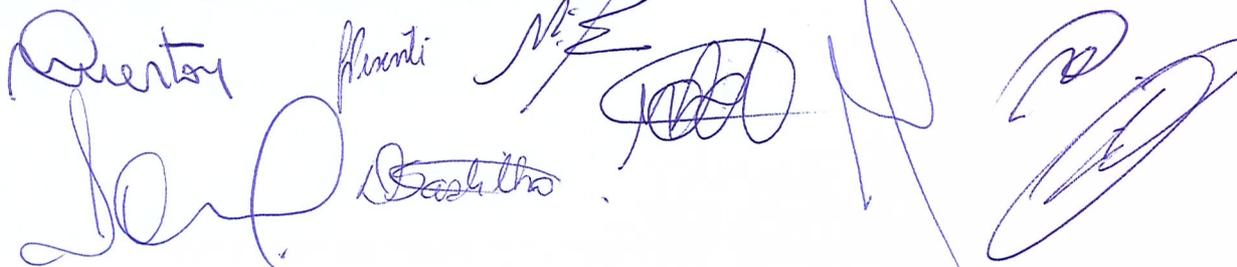
floripa  
D. Bastião

M. R.  
[Handwritten signatures]

estabelece as ações com vistas a fomentar as estratégias coordenadas de atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) em nível interinstitucional e intersetorial em resposta às Emergências em Saúde Pública (ESP) e de seus desdobramentos, conforme as diretrizes para o enfrentamento dos desastres naturais e antropogênicos no território municipal. 7 – Sobre o Protocolo Catarinense de Classificação de Risco, cita-se o Hospital Hêlio dos Anjos Ortiz de Curitiba. Rudimar, gerente da regional de saúde de Videira complementa sobre os prazos para adesão e inscrição nos cursos de Classificador e Multiplicador do Protocolo Catarinense de Classificação de Risco, explica também que esta regional ficará responsável por fazer a supervisão e acompanhamento dos trabalhos de implantação destes protocolos nos PAs UPAs e Hospitais da Região. 8 – Rudimar segue com os assuntos em pauta e fala sobre aparelhos de polissonografia que serão disponibilizados pelo Estado, levando em consideração a importância de observar a geografia da região e capacidade estrutural e técnica disponível, delibera-se em aprovar a intenção dos municípios de Curitiba e de Videira em receber os aparelhos de Polissonografia da SES/SC e ser sede do serviço para a Região. 9 – Por meio de ofício, o Hospital São Lucas – IMAS de Tangará/SC solicita a aprovação da Proposta de contratualização com a SES/SC para custeio dos serviços de saúde prestados à comunidade, no que se refere aos procedimentos cirúrgicos de Vasectomia e Laqueadura; diante disto, esta Comissão delibera pela aprovação da Proposta de contratualização entre o Hospital São Lucas – IMAS de Tangará e a Secretaria de Estado da Saúde - SES/SC para custeio e manutenção dos procedimentos cirúrgicos citados; Secretários complementam que ainda é necessária a apresentação do contrato de acesso completo, com informações de consultas, exames, atendimento multidisciplinar e fluxos de atendimento do Hospital São Lucas – IMAS, bem como a melhor divulgação da oferta de procedimentos de colonoscopia e de endoscopia oferecidos por esta instituição. 10 – Situação da COVID na Região: foi discutido acerca do aumento dos casos e sobre as principais características da doença neste momento; observa-se um vírus menos transmissível e causando menores sintomas, mas que em 10 semanas epidemiológicas houve aumento de 08 vezes maior do número de notificações dos casos da doença. 11 – Ivanice fala sobre plano de desinstitucionalização dos Hospitais de Custódia e explica que as principais dificuldades estão em torno da responsabilização das famílias e da necessidade de manter os pacientes de doença mental grave em unidades penitenciárias; sendo o período de transição até maio de 2024, destaca a importância de que municípios tenham equipes PNAISP habilitadas

flavio

para realizar os atendimentos dos casos graves em instituições prisionais e que os CAPS deverão ser responsáveis pelo acompanhamento dos casos leves. Sr. Edson complementa e fala sobre as dificuldades e preocupações acerca desse desafio, sobre estrutura e preparo que municípios devem dispor para oferecer um tratamento digno a essas pessoas, juntamente com o recebimento de recursos e capacitação de pessoal. **12** – Sobre o questionário de Saúde Mental do Tribunal de Contas do Estado e que foi respondido pelos gestores nos últimos dias, Ivanice destaca que será apresentado o resultado na Reunião da Comissão de Saúde da FECAM e convida os secretários para participarem da reunião a acontecer no dia 01/12 em Florianópolis, de forma a conhecer o panorama de saúde mental no estado e na região; Nice relata que maiores problemas são verificados em relação aos cuidados dos familiares e problemas sociais. **13** – O município de Rio das Antas solicita intenção de credenciamento de uma UPA tipo I e solicita que seja encaminhada esta proposta à Rede de Urgência e Emergência (RUE) para aprovação; outros municípios relatam que também necessitam a habilitação do mesmo serviço como forma de custear as portas de pronto atendimento. Neste sentido Ivanice esclarece que será entrado em contato com representantes do Ministério da Saúde para obtenção de maiores informações e de critérios para habilitação. **14** – A coordenadora desta CIR, Sra. Ivanice continua a reunião informando que Joaçaba está em processo de habilitação para cardiologia de média e alta complexidade; o que foi discutido entre os secretários e destacou-se a questão de realizar um serviço qualidade, que seja feita a prestação de contas, o cumprimento de metas, e principalmente que haja redução de filas para os procedimentos desta especialidade na região. Ainda, os Secretários relataram que na região não há sérios problemas para a cardiologia, mas que o principal gargalo e que deve ser dada a devida atenção pelo Estado é o serviço de neurologia e de neurocirurgia; os quais não há prestadores na região, fazendo com que os pacientes permaneçam muito tempo esperando e tendo suas condições de saúde agravadas. **15** – Ivanice reforça o convite para que todos participem do I Ciclo de Palestras da Vigilância Sanitária de Videira, a acontecer no dia 10/11/2023 a partir das 08h na UNOESC de Videira, com temas voltados às boas práticas e gestão do risco sanitário. **16** – Fica decidido que a próxima Reunião desta CIR, acontecerá no dia 13/12/2023 às 15h em Arroio Trinta. **17** – Sem mais considerações, encerra-se as discussões às 12h00min. Nada mais havendo a tratar, eu, Everton Turke, lavrei a presente Ata, assinada pela Coordenadora e pelos Representantes desta Comissão.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like "Everton", "Ivanice", and others, along with a circular stamp.